

DE

defesa de

ESPINHO

DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 6-5-77 — SEMANÁRIO — N.º 2352 — ANO 46 — PREÇO 4\$00

A LONGO PRAZO

Espinho, como todas as terras em pleno crescimento, sofreu e sofrerá de soluções apressadas, condicionadas pela necessidade urgente de resolver os seus problemas.

Assim foi e assim terá que ser. Durante muitos anos se falou na avenida Espinho-Granja, dando satisfação à premente necessidade que Espinho tinha de se alargar para norte.

No entanto, os projectos sucederam-se, com promessas dos altos poderes, mas nada se realizava de concreto, nem sequer o traçado da própria avenida, em definitivo.

Resultado que, agora, que a antiga avenida vai ser um facto, que haverá necessidade de pagar demolições de prédios já construídos e habitados, com todas as arrelias para os seus possuidores e consequentes prejuízos, pois que, embora indemnizados, não deixam de ser desalojados dum lar que haviam construído, às vezes clandestinamente, mas sem grande culpa do seus proprietários, pois que o hábito de construir em clandestinidade quase se fez lei.

Tudo isto vem a propósito do que se está a passar ao norte da praia de Espinho, onde o mar tem avançado em larga escala, não sendo de estranhar que, num prazo mais ou menos longo, ponha em perigo a linha do caminho de ferro.

Oxalá que a previsão não venha a concretizar-se, mas se tudo suceder pelo pior, só teremos duas soluções: ou uma forte defesa do mar, com grandes enrocamentos, ou o desvio da linha para nascente, em que se fala há largos anos.

A dar-se esta última hipótese, por certo não serão os terrenos da feira que resolverão o assunto, quer pela sua exiguidade, quer pelo inconveniente da linha continuar no centro de Espinho.

Nesse caso, e aliás como já parece previsto, passará a nascente da Igreja de Anta, mas sempre dentro de um perímetro que, em futuro mais ou menos longo, será uma zona urbanizada da nossa cidade.

E então, uma vez feito o traçado, lá teremos a demolição das casas que nele se localizem e que talvez não sejam, como agora, pequenas casas que se possam reedificar em local mais conveniente.

Haveria necessidade de se proceder a um estudo para o caso de emergência, e que os terrenos a utilizar deveriam ser defendidos, pelo menos

de construções de vulto, evitando um futuro de prejuízos e desgostos.

Não vamos ao extremo de dizer que esses terrenos deveriam ser imediatamente marcados e vinculados à passagem do caminho de ferro, mas que se lhes fossem dando um aproveitamento que, embora precário, não trouxesse prejuízo de maior a quem os possuísse.

Espinho já tem alguns aleijões que lhe ficaram de soluções urgentes, embora alguns fossem corrigidos no futuro.

O Eng. Bandeira Neiva, na sua planta de Espinho, corrigiu grandes defeitos do Espinho-velho, um aglomerado de casas sem qualquer urbanização, mas, para isso, contou com a boa vontade da Câmara da Vila da Feira, à frente da qual se encontrava um homem a quem Espinho muito deve e a quem se pretende esquecer, tirando o seu nome da rua onde viveu: o Doutor Joaquim Vaz de Oliveira.

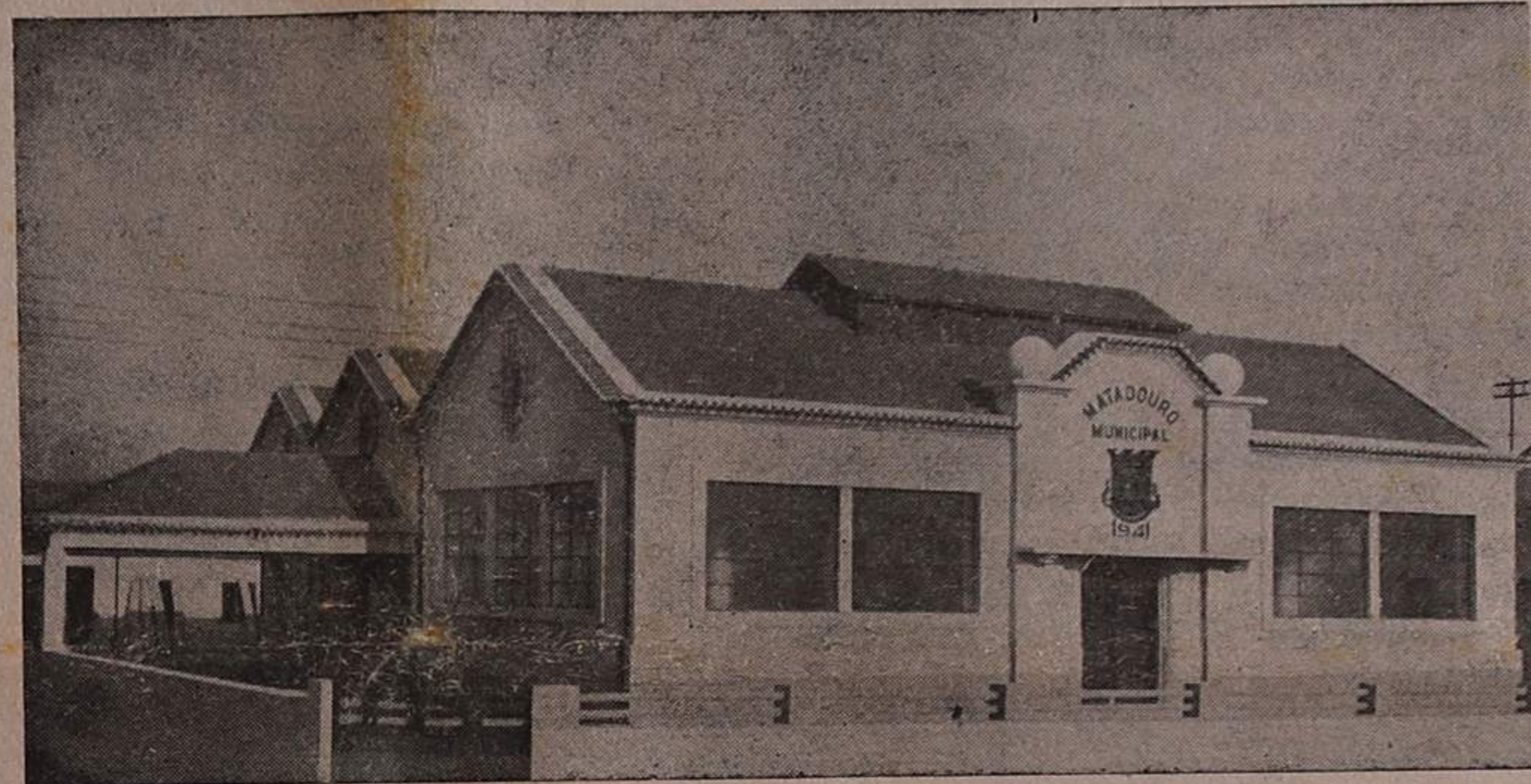
Só à força, ameaçado de trancas de ferro e com força policial requisitada, ele pôde fazer o traçado da rua 19 e concordantes, suprimindo-lhe os aleijões que já tinha.

Não podemos desejar, para o futuro, os males que tivemos no passado e um avanço do mar, na parte

nova, pode trazer a Espinho prejuízos incalculáveis, se não forem defendidos a tempo, os problemas que nos podem surgir a longo prazo.

Seria interessante um estudo, a sério, sobre o avanço do mar na parte norte de Espinho, que já se começa a desenhar, e qual será o futuro da linha, no caso do mar se resolver a mais uma arrancada.

(Continua na pág. 6)



O MA TA DOU RO

Já foi Municipal, pois a Câmara é que o construiu em 1941, com o dinheiro dos munícipes.

Há cerca de um ano passou para a JNPP (Junta Nacional de Produtos Pecuários) que é uma instituição que não sabemos ao certo para que serve. Pelo menos tem havido umas confusões acerca do abate e preços da carne. Mas adiante...

Como já vimos dizendo, passou para a JNPP. Mas, o decreto que mandou passar, também mandou que a JNPP devolvesse, à Câmara, os tostões que custou. Desse e doutros matadouros, a esta e às outras Câmaras do país.

Mas assim não entendem os **supra-**sumos da JNPP. Dizem que não há figos!

E é caso para se perguntar: — Então a JNPP já estará como os estabelecimentos prisionais?

J. J.

QUE BELO EXEMPLO

Organizado pelas Paróquias de Espinho, Anta, Paramos e Nogueira da Regedoura, com a colaboração da Comissão de Turismo, da Academia de Música de Espinho e da Casa Ruivina, do Porto, realizou-se na passada Sexta-feira, 28 de Abril, à noite, na Igreja Matriz, um concerto de Música da Renascença e do Barroco, pelo Coro da Sé Catedral do Porto e pelo «Sollemnium Concertus», sob a direcção do Padre Ferreira dos Santos.

Sentimos não dever deixar passar a iniciativa sem uma referência especial.

A Igreja deu o mais salutar exemplo às entidades espinhenses que dispõem de fundos para promover em Espinho organizações culturais e recreativas, de como deve aplicar-se o dinheiro, valorizando-o, com espectáculos de nível, que são simultanea-

mente recreativos e da mais alta valorização cultural.

O templo encheu-se de gente, de todas as camadas sociais e de todas as idades. E durante mais de duas horas, passadas com a exibição, não foi detectada a mais pequena dissonância: à harmonia e à beleza dos conjuntos que se exibiam, e que nos transportavam espiritualmente para o ambiente de paz e de felicidade que sonhamos, correspondeu o magnífico silêncio dos ouvintes, inebriados pelo espectáculo que lhes era oferecido. E até o calor natural dos aplausos, que premiaram cada um dos números exibidos, serviu para reforçar o estado de espírito de cada um e confirmar as nossas impressões.

Não vamos julgar que as coisas se passaram assim, do lado dos ouvintes, só por se encontrarem na Igreja

Matriz. Passaram-se assim porque a exibição tinha e teve o mais alto nível, o nível de que o povo precisa para se sentir um povo diferente, digno e feliz.

Na última Semana Santa, e tendo em conta que nunca tivemos em Espinho tradições comemorativas da época que se passava, lamentamos para nós, e pelos outros, que se não aproveitasse a Quinta ou a Sexta-feira para se apresentar na Igreja Matriz um Bom Grupo Coral ou uma Boa Orquestra Sinfónica. Reflectimos, ao ver que o Hotel Praia-Golf se encontrava cheio de turistas espanhóis e que Espinho nada podia oferecer-lhes como contra-partida, por terem escolhido ou lhes terem atribuído a nossa terra para visitar.

Durante a exibição, pensamos muitas vezes no exemplo que nos tinha sido propiciado e de como ele devia ser aproveitado por quem pode para repetir, em diferentes épocas do ano — e permitimo-nos destacar o aniversário da Cidade, o mês de Agosto, a quadra da Padroeira de Espinho, o Natal e a Semana Santa — iniciativas do género, com os mesmos agrupamentos — quem dera! — e com outros de nível semelhante.

Que a ideia fructifique, mantendo o nível do espectáculo e Espinho terá no seu programa as mais belas e verdadeiras Festas Populares. Tudo depende de que os projectos sejam feitos a tempo e horas e com a ambição, não pecaminosa, de serem cada vez de nível igual, pelo menos, ao exemplo que nos foi dado.

Parabéns aos Organizadores e aos colaboradores. E, com eles, um apelo a quantos podem, no sentido de subsidiarem o mais possível todos os passos que sejam dados para levar por diante iniciativas do género.

AMADEU MORAIS

VISOR

A criança, ser indefeso, vítima do mundo, um mundo «cão» e cruel, onde os homens, cegos pelo desejo de opulência e de poderio, se esquecem das crianças, apesar de tanto falarem na defesa dos seus mais legítimos interesses. Sobre a criança, dois escritos curiosos na «DE» de hoje. Um «Ecos do 25 de Abril», nesta página. Outro, na rubrica «Cada Qual Com a Sua Opinião», na terceira página.



OBJECTIVO ①

Prometemos. Este «Objectivo» não sairá das colunas de «DE». Não sairá enquanto não dermos pelo facto do problema estar solucionado. Referimo-nos ao estacionamento das camionetas de passageiros. Que fazem das ruas de Espinho, garagem pública. Perturbando o trânsito. Tornando-o perigoso. Ocupando, parcialmente, passeios. Em autêntico desaforo. Que dura há muito tempo. Quando, para mais, têm garagem própria. Isto perante a incrível e incompreensível complacência de quem não o devia permitir. A comunidade exige que, quem de direito, tome medidas drásticas. Já! Nós continuaremos a publicar este «Objectivo» semanalmente para lembrar a quem não quer ver o problema, tantas vezes aqui alertado.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

(Continuação)

ARTIGO 298.º

(Eleição da Assembleia da República)

1. A eleição dos Deputados à primeira Assembleia da República realizar-se-á até ao trigésimo dia posterior à data do decreto de aprovação da Constituição, em dia marcado pelo Presidente da República, ouvido o Conselho da Revolução.

2. O número de Deputados à primeira Assembleia da República será o que resultar da aplicação da respectiva lei eleitoral elaborada pelo Governo Provisório.

ARTIGO 299.º

(Primeira legislatura)

1. A primeira legislatura termina em 14 de Outubro de 1980, iniciando-se a primeira sessão legislativa no dia fixado no artigo 176.º

2. O disposto no n.º 3 do artigo 174.º não se aplica à primeira legislatura.

3. Enquanto não aprovar o seu regimento, a primeira Assembleia da República reger-se-á pelas disposições aplicáveis do regimento da Assembleia Constituinte, sendo a Mesa formada por um Presidente e dois Secretários, aquele designado pelo partido maioritário e estes pelos dois partidos a seguir na ordem dos resultados eleitorais.

ARTIGO 300.º

(Governo Provisório)

O Governo Provisório em funções na data da posse do Presidente da República manter-se-á em exercício, para a resolução dos assuntos correntes, até à posse do primeiro Governo nomeado nos termos da Constituição.

ARTIGO 301.º

(Tribunais)

1. A lei revisão de legislação vigente sobre a organização dos tribunais e o estatuto dos juizes estará concluída até ao fim da primeira sessão legislativa.

2. Até 31 de Dezembro de 1976 estarão publicadas as leis previstas no n.º 1 o artigo 223.º e no n.º 2 do artigo 226.º

3. Nas comarcas onde não houver juizes de instrução criminal, e enquanto estes não forem criados, em cumprimento do n.º 4 do artigo 32.º, a instrução criminal incumbirá ao Ministério Público, sob a direcção de um juiz.

ARTIGO 302.º

(Regiões autónomas)

1. As primeiras eleições para a assembleia das regiões autónomas realizar-se-ão até 30 de Junho de 1976, em data a marcar pelo Presidente da República em exercício, nos termos da lei eleitoral aplicável.

2. Até 30 de Abril de 1976, o Governo, mediante proposta das juntas regionais, elaborará por decreto-lei, sancionado pelo Conselho da Revolução, estatutos provisórios para as regiões autónomas, bem como a lei eleitoral para as primeiras assembleias regionais.

3. Os estatutos provisórios das regiões autónomas estão em vigor até serem promulgados os estatutos definitivos, a elaborar nos termos da Constituição.

ARTIGO 303.º

(Primeiras eleições locais)

1. As primeiras eleições dos órgãos das autarquias locais realizar-se-ão até 15 de Dezembro de 1976, no mesmo dia em todo o território nacional, em data a marcar pelo Governo.

2. Com vista à realização das eleições, o Governo fará legislação provisória para harmonizar a estrutura, a competência e o funcionamento dos órgãos do município e da freguesia com o disposto na Constituição, bem como para estabelecer o regime eleitoral respectivo.

3. A legislação referida no número anterior será sancionada pelo Conselho da Revolução, podendo a Assembleia da República sujeitá-la, nos termos gerais, a ratificação, se a publicação for posterior à data de posse do Presidente da República.

ARTIGO 304.º

(Comissão Constitucional)

1. Até 30 de Junho de 1976, o Conselho da Revolução elaborará a legislação prevista no artigo 285.º

2. Até 31 de Agosto de 1976 serão nomeados os membros da Comissão Constitucional cuja designação compete ao Presidente da República, ao Conselho da Revolução e ao Supremo Tribunal de Justiça.

3. A Comissão Constitucional inicia as suas funções após a tomada de posse dos membros referidos no número anterior, podendo deliberar com a presença de cinco membros.

4. Os membros da Comissão a designar pelo Conselho Superior da Magistratura serão nomeados imediatamente após a sua constituição.

ARTIGO 305.º

(Fiscalização da constitucionalidade)

O sistema de fiscalização da constitucionalidade previsto na Constituição funcionará, na parte aplicável, sem a intervenção da Comissão Constitucional até que esta seja constituída.

ARTIGO 306.º

(Estatuto de Macau)

1. O estatuto do território de Macau, constante da Lei n.º 1/76, de 17 de Fevereiro, continua em vigor.

2. Mediante proposta da Assembleia Legislativa de Macau, e precedendo parecer do Conselho da Revolução, a Assembleia da República pode aprovar alterações ao estatuto ou a sua substituição.

3. No caso de a proposta ser aprovada com modificações, o Presidente da República não promulgará o decreto da Assembleia da República sem a Assembleia Legislativa de Macau se pronunciar favoravelmente.

ARTIGO 307.º

(Independência de Timor)

1. Portugal continua vinculado às responsabilidades que lhe incumbem, de harmonia com o direito internacional, de promover e garantir o direito à independência de Timor Leste.

2. Compete ao Presidente da República, assistido pelo Conselho da Revolução, e ao Governo praticar todos os actos necessários à realização dos objectivos expressos no número anterior.

ARTIGO 308.º

(Incapacidades cívicas)

1. As incapacidades eleitorais previstas no Decreto-Lei n.º 621-B/74, de 15 de Novembro, aplicam-se às eleições para os órgãos de soberania, das regiões autónomas e do poder local que devam iniciar funções durante o período da primeira legislatura.

2. A reabilitação judicial prevista no diploma referido no número anterior terá de obedecer aos princípios da publicidade e do contraditório, com ressalva dos casos julgados.

3. Não podem ser nomeados para o desempenho de quaisquer cargos políticos durante o período da primeira legislatura, os cidadãos que se encontrem abrangidos pelas in-

capacidades eleitorais passivas referidas no n.º 1 deste artigo.

4. São igualmente inelegíveis para os órgãos das autarquias locais os cidadãos que nos cinco anos anteriores a 25 de Abril de 1974 tenham sido presidentes de quaisquer órgãos das autarquias locais.

5. É aplicável às incapacidades previstas nos n.ºs 3 e 4 deste artigo o disposto no n.º 2, bem como o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 612-B/74, de 15 de Novembro.

ARTIGO 309.º

(Incriminação e julgamento dos agentes e responsáveis da PIDE/DGS)

1. Mantém-se em vigor a Lei n.º 8/75, de 25 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 16/17, de 23 de Dezembro, e pela Lei n.º 18/75, de 26 de Dezembro.

2. A lei poderá precisar as tipificações criminais constantes do n.º 2 do artigo 2.º, do artigo 3.º, da alínea b) do artigo 4.º e do artigo 5.º do diploma referido no número anterior.

3. A lei poderá regular especialmente a atenuação extraordinária prevista no artigo 7.º do mesmo diploma.

ARTIGO 310.º

(Saneamento da função pública)

1. A legislação respeitante ao saneamento da função pública mantém-se em vigor até 31 de Dezembro de 1976, nos termos dos números seguintes.

2. Não é permitida a abertura de novos processos de saneamento e reclassificação depois da posse do Presidente da República eleito nos termos da Constituição.

3. Os processos de saneamento ou reclassificação pendentes na da-

ta prevista no número anterior terão de ser decididos, sob pena de caducidade, até 31 de Dezembro de 1976, sem prejuízo de recurso.

4. Todos os interessados que não tenham oportunamente interposto recurso de medidas de saneamento ou reclassificação poderão fazê-lo até trinta dias depois da publicação da Constituição.

ARTIGO 311.º

(Regras especiais sobre partidos)

1. O disposto no n.º 3 do artigo 47.º aplica-se aos partidos já constituídos, cabendo à lei regular a matéria.

2. Não podem constituir-se partidos que, pela sua designação ou pelos seus objectivos programáticos, tenham índole ou âmbito regional.

ARTIGO 312

(Promulgação, publicação, data e entrada em vigor da Constituição)

1. O decreto de aprovação da Constituição será assinado pelo Presidente da Assembleia Constituinte, promulgado pelo Presidente da República e publicado até 10 de Abril de 1976.

2. A Constituição da República terá a data da sua aprovação pela Assembleia Constituinte.

3. A Constituição da República Portuguesa entra em vigor no dia 25 de Abril de 1976.

O Presidente da Assembleia Constituinte, *Henrique Teixeira Queiroz de Barros*.

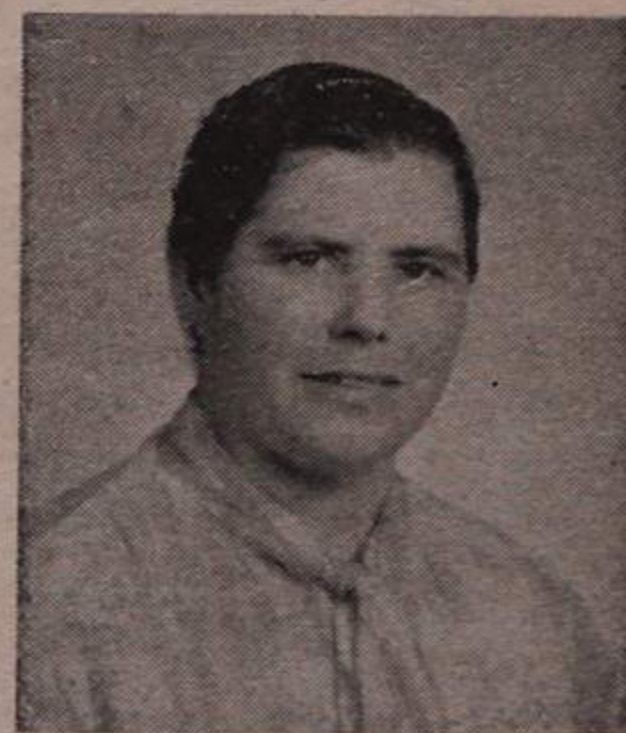
Promulgado em 2 de Abril de 1976.

Publique-se.

O Presidente da República, *Franco da Costa Gomes*.

BODAS DE PRATA 10-5-1977

**ADELINA CARMEN DA SILVA
ALEXANDRE ALVES FERREIRA**



No próximo dia 10 comemoram as suas Bodas de Prata matrimoniais Adelina Carmen da Silva e Alexandre Alves Ferreira, emigrantes em Neuilly - FRANÇA.

ALUGAM-SE INSTALAÇÕES

PARA GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO, DE PREFERÊNCIA EM ESPINHO, ESTUDANDO-SE, TAMBÉM, PROPOSTA NA VILA DA FEIRA. TAIS INSTALAÇÕES PODERÃO NÃO TER SIDO GARAGEM OU ESTAÇÃO DE SERVIÇO.

RESPOSTA COM DETALHES DE ÁREA COBERTA, PARQUE DESCOBERTO (EVENTUAL), LOCALIZAÇÃO E CUSTO MENSAL PRETENDIDO PARA CAIXA POSTAL N.º 2, OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433



Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

**DE defesa de
ESPINHO**

SEMANÁRIO

FUNDADOR:
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

TIRAGEM MÉDIA 2.500 EXEMPLARES

ASSIM VAI A CIDADE

OS PASSEIOS DA RUA 19

Iniciaram-se, em ritmo acelerado, as obras de pavimentação dos passeios da Rua 19, que, como já informamos, vão ficar em pedrinhas brancas e pretas.

O prazo da obra é de 60 dias. Portanto a 2 de Julho estarão os passeios feitos.

BOLSEIRO DA O.M.S.

O dr. Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira, Administrador do Hospital de S. João, no Porto e residente nesta cidade, acaba de partir para França e Bélgica, onde como bolseiro da Organização Mundial de Saúde, vai realizar um estágio que visa o contacto com as realidades hospitalares daqueles dois países europeus. Este estágio terá a duração de um mês e meio.

NECROLOGIA

CONCEIÇÃO DE PINHO MIGUEL

Faleceu nesta cidade, no dia 27 de Abril, Conceição de Pinho Miguel, viúva de Ilídio de Sousa Neves e mãe de Roberto Neves.

CARLOS DA COSTA PATELA

No Bairro Piscatório, no dia 27, faleceu Carlos da Costa Patela, de 49 anos, solteiro.

ERMINDA DO CARMO AGUIAR

Faleceu nesta cidade, no dia 29, Erminda do Carmo Aguiar, de 72 anos, casada com António Ribeiro de Aguiar e mãe de Jaime Aguiar.

JOSÉ GONÇALVES FARIA

Na Ponte d'Anta, morreu, no dia 29, com 77 anos, o industrial de panificação José Gonçalves Faria, casado com Cecília Rosa Duarte Simões.

AIRES LOPES CARDOSO

Nesta cidade, faleceu, no dia 2 do corrente mês, Aires Lopes Cardoso, de 64 anos, solteiro.

JÚLIO MURILLO

Consagrado chefe de orquestra, violinista categorizado, Júlio Murillo fez, durante largos anos e no decurso da década de 40, vida artística em Espinho, dirigindo o seu afamado conjunto musical que, actuando no Casino, fez as delícias daqueles que apreciavam a boa música.

Júlio Murillo, cidadão espanhol, está agora, passado longos anos, de visita à nossa cidade, da qual, no antanho, foi figura popular, revivendo, com inúmeros amigos que ainda cá conta, os «bons velhos tempos».

AS ARTÉRIAS DO CONCELHO

Os serviços competentes da Câmara iniciaram já os trabalhos de beneficiação das Ruas de Espinho, pelos locais que a invernia prolongada mais estragou.

OBJECTIVO ②

É de assinalar. Apareceram, finalmente, na passagem subterrânea, os desejados e indispensáveis espaços demarcados, para colagem de publicidade, de qualquer natureza. Como, tantas vezes, «DE» defendeu. Para se evitar as imundícies, os estragos, os prejuízos, que isso causa. Muito bem. Mas vale tarde do que nunca. Mas, agora, não basta ter espaços reservados. Tem de se agir contra quem continuar a conspurcar, e deteriorar paredes, não respeitando os locais reservados para o efeito. É que, na realidade, além do mais, os estragos custam dinheiro à comunidade.

JOSÉ GONÇALVES FARIA

AGRADECIMENTO

A família vem por este único meio agradecer às pessoas que assistiram ao funeral e à Missa do 7.º dia ou que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.



CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvites, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

OS DIREITOS DAS CRIANÇAS! QUAIS?

Uns momentos de atenção e, se possível, um espaço no jornal.

Somos alunos das Escolas da Quinta. Habitamos nos Pedregais e Monte Lírio. Todos os dias, por duas vezes, somos obrigados a atravessar uma ponte — a ponte de Anta — onde nos reservaram cerca de meio metro para nos defendermos dos automóveis e desses enormes camiões, que só de vê-los apetece fugir. Depois é a estrada de Anta, e logo a seguir a rua do Liceu. Só agora é que tem nome. Não há nada como um Liceu para dar categoria e ter tudo.

A que vai ser RUA DO LICEU está a ser preparada a partir da velha, estreita e irregular, por onde corriam as enxurradas e os carros, de que nós tínhamos que andar a fugir, porque os respectivos condutores se não preocupam com crianças.

Depois de pronta, a nova rua vai ficar uma beleza: 8 metros de largura. Uma maravilha para automóveis!

Não para nós! Nem um metro numa das bermas nos deixaram. Dizem que é para não ficar muito estreita. Pois é. Se não tivesse os tais 8 metros como é que os automóveis podiam por lá circular a grande velocidade?

Dizem-nos que há placas de trânsito a assinalar «Criança» ou «Escuela». Como se alguém se preocupasse com elas!

Sabemos que os nossos professores e a Comissão de pais contactaram a Câmara Municipal para resolver o problema, já, quando é fácil de solucionar.

Foi-lhes dito que nada era possível fazer além do projecto. Pois não. Se só agora é que se lembraram das enxurradas...

Nós e os que, depois de nós, todos os anos, vierem a percorrer o trajecto referido, vítimas em potência, EXIGIMOS QUE FAÇAM UM PASSEIO OU OUTRA QUALQUER PROTECÇÃO. JÁ!

Ouvimos toda a gente falar de crianças, dos seus direitos, mas isso deve ser só conversa.

Que o 25 de Abril foi feito a pensar nas crianças... Quais?

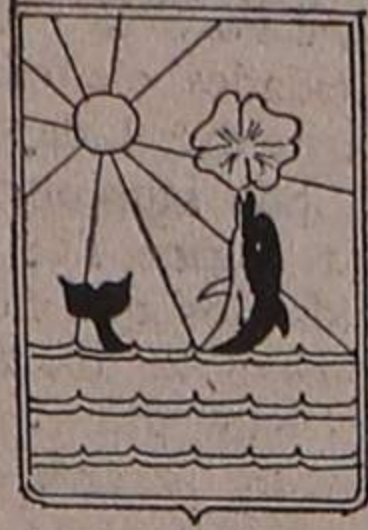
Agradecemos a atenção

Pelos alunos

- Luzia Manuela de Azevedo Esteves
- Maria Margarida da Rocha Carvalho
- Júlia Maria Gonçalves Batista
- Alice Maria Tavares Félix de Oliveira
- Maria Gabriela Correia Pinto Ferreira Gomes
- Ermelinda Maria Gouveia
- Helena Maria Azevedo Monteiro Daniel
- Joaquim Alexandre Reis Cântara
- Glória Paula Correia da Silva
- Maria Adelaide da Silva Carvalho



CASINO DE ESPINHO



★ MÚSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS:

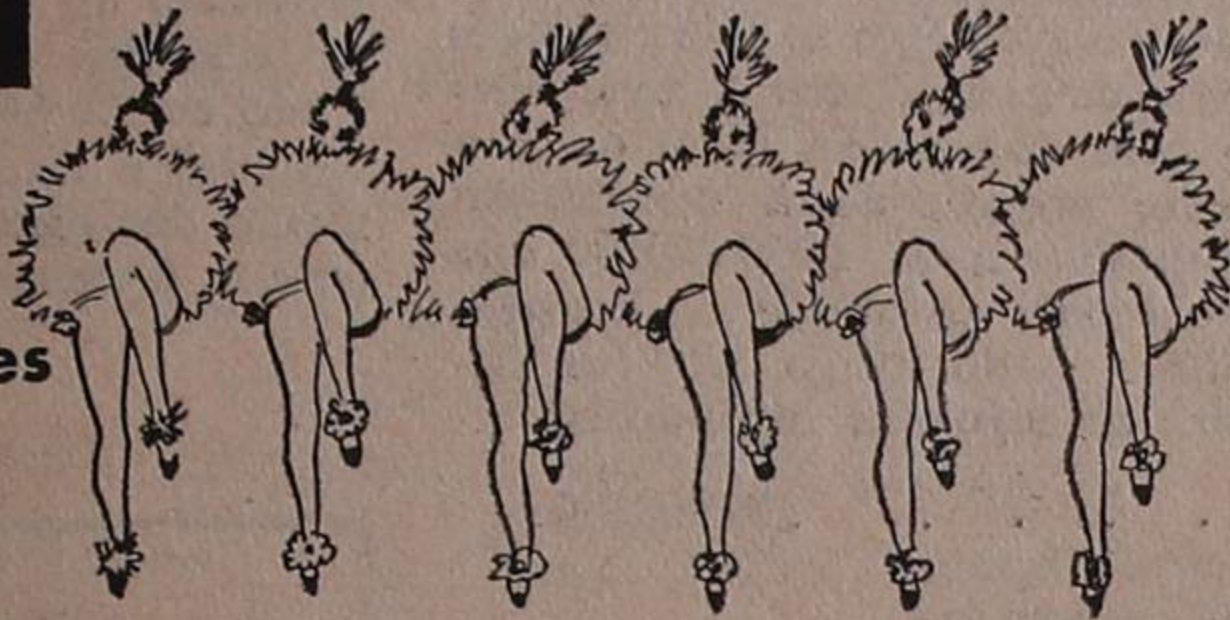
— LOS WINDY'S — SURPRISE — GRUPO 4

★ VARIEDADES

— BALLET PICADILLY — Ballet Inglês
— CARLETTI BROTHERS
Malabaristas excêntricos Italianos
— LENA CALAZANS — Cançonetista

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE * Tel - 920238

PODE SER ÚTIL

espectáculos

S. PEDRO

Dia 6, Sexta-feira — O GENDARME CASA-SE, com Louis de Funés e Jean Lefebvre — Para maiores de 12 anos.

Dia 7, Sábado — A JOVEM NORRA, com Simonetta Stefanelli e Philippe Leroy — Para maiores de 18 anos.

Dia 8, Domingo — O IMPÉRIO DOS SENTIDOS, com Eiko Matsuda e Aoi Nakajima — Para maiores de 18 anos.

Dia 10, Terça-feira — UMA MULHER É UMA MULHER, com Jean Paul Belmondo e Anna Karina — Para maiores de 13 anos.

Dia 12, Quinta-feira — LIÇÕES PRIVADAS, com Carrol Baker e Rosalino Cellamarc — Para maiores de 18 anos.

CASINO

Dia 6, Sexta-feira — PINTORES E RAPARIGAS, com Jerry Lewis e Dean Martin — Para maiores de 6 anos à tarde; maiores de 10 anos à noite.

Dia 7, Sábado — PINTORES E RAPARIGAS.

Dia 8, Domingo — ALFIE DARLING, com Alan Price e Jill Townsend — Para maiores de 18 anos.

Dia 9, Segunda-feira — ALFIE DARLING.

Dia 11, Quarta-feira — JESUS CRISTO SUPERSTAR, com Ted Neeley e Yvonne Elliman — Para maiores de 18 anos.

Dia 12, Quinta-feira — O DRAGÃO DE OURO, com Lo Lih e Birte Tove — Para maiores de 18 anos.

farmácias

- Sexta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
- Sábado — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
- Domingo — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
- Segunda-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
- Terça-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
- Quarta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
- Quinta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

marés

DIA	PRAIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT.
7	18.48	3m.50	12.31	0m.74
8	19.45	3m.29	13.26	0m.97
9	20.51	3m.10	14.31	1m.17
10	22.04	2m.98	15.46	1m.30
11	23.17	2m.94	17.06	1m.31
12	12.05	2m.83	18.13	1m.24
13	13.01	2m.92	19.08	1m.12
14	13.46	3m.03	19.50	1m.01

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência	115	Câmara Municipal de Espinho	920020
Bombeiros V. Espinho	920005	nh	920040
Bombeiros V. Espinhenses	920042	Serviços Municipalizados	920038
Hospital de Espinho	920327	P. S. P.	920035
Centro de Enfermagem de Espinho	922329	G. N. R.	920335
Praca de Táxis	920010	Dorrelas	920621
Posto Médico da Previdência	920664	Abade de Espinho	920323
Centro de Saúde de Espinho	921187	Auto-Vilação Espinho	920087
		Estação C.F.	

VENDE-SE

CASA DE 4 FRENTES COM BOA HABITAÇÃO NO 1.º ANDAR, R/CHÃO AMPLO PARA GARAGEM E ARRUMOS OU NEGÓCIO E PEQUENO QUINTAL.

FALAR NA RUA 31, N.º 863

TELEFONE 921067
ESPINHO

EXCURSÕES EM PULLMANS DE LUXO FERIADOS DE JUNHO 9, 10, 11 e 12

— SEVILHA MARAVILHOSA 4 dias

Visitando: EVORA, ARACENA, SEVILHA E BADAJOZ

PREÇOS: só viagem . . . 800\$00
Tudo incluído . . . 3.100\$00

— RIAS ALTAS E PICOS DA EUROPA — 4 dias

Visitando: LUGO, OVIEDO, COVADONGA, PICOS DA EUROPA, LEON, PUEBLA DE SANABRIA

PREÇOS: só viagem . . . 800\$00
Tudo incluído . . . 3.100\$00

— ALGARVE E SEUS ENCANTOS 4 dias

Visitando: LAGOS, SAGRES, CABO DE S. VICENTE, PRAIA DA LUZ, PONTA DA PIEDADE, PRAIA D. ANA, PORTIMÃO, LOULE E FARO

PREÇOS: só viagem . . . 800\$00
Tudo incluído . . . 2.750\$00

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS

Informações e Reservas:

PRAIA DO SOL — VIAGENS

Rua 19 N.º 343-1.º Andar-Sala C
Telefone, 922907 — ESPINHO

SOLVERDE—Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo o estipulado na Lei e nos Estatutos, apresentamos à apreciação e deliberação de V. Ex.^{as} o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1976.

Não vamos alongar-nos em considerações de pormenor sobre o que foi a nossa actividade, já que isso resultará, com mais evidência, dos mapas do movimento dos diversos sectores da exploração constantes do presente Relatório.

No entanto, impõe-se esclarecer alguns factos que se nos afiguram decisivos no desenvolvimento e projecção da Solverde face à concessão da Zona de Jogo e consequentes obrigações.

1 — OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO

Como é do conhecimento dos Senhores Accionistas o contrato inicial da concessão sofreu profundas alterações que oportunamente foram referidas. No seguimento de tais alterações que afectaram, decisivamente, os esboços e ante-projectos inicialmente apresentados ao concurso, houve necessidade de se proceder a novos estudos e à apresentação de novos ante-projectos para a totalidade dos empreendimentos a levar a efeito.

Verificou-se, assim, um impasse no desenvolvimento do programa das construções dos principais empreendimentos.

1.1 — CASINO

Aprovado, já, o projecto do novo Casino, foi feita a adjudicação da empreitada da primeira fase, cujas obras estão em curso. Tudo foi estudado e ponderado nesta adjudicação para que a obra se realize em duas fases, de maneira a que não seja interrompido o funcionamento do Casino.

Assim, espera-se que no último trimestre de 1978, as actividades do Casino possam continuar já nas novas instalações, ainda em regime provisório, enquanto se procederá à segunda fase com a demolição do actual imóvel para dar lugar ao complemento do novo edifício. Os estudos necessários para poder ser feita uma obra de tanta envergadura, abrangendo as actuais instalações, sem interrupção das actividades normais de exploração, têm sido morosos dada a sua responsabilidade. Mas era necessário conseguir-se o normal funcionamento durante as obras para o consequente apoio aos investimentos programados.

1.2 — HOTEL/HABITAÇÕES DE RENDA LIMITADA

Estava ainda prevista no contrato inicial a construção de um hotel nos quarteirões a sul do Casino, incluindo o velho edifício do ex-Palácio Hotel. Foi depois substituído por um bloco de estabelecimentos comerciais e de habitações de renda limitada. Entretanto, quando já se elaborava o ante-projecto definitivo, o Conselho de Inspeção de Jogos e Sua Ex.^a o Secretário de Estado do Turismo dirigiram-se à Solverde no sentido de se fazer uma nova substituição.

Entendeu a Secretaria de Estado do Turismo que a construção de um bloco residencial de renda limitada, no principal centro turístico da cidade, não se harmonizaria com a valorização pretendida para aquela zona. Além disso, opina ainda o Conselho de Inspeção de Jogos que, sendo Espinho uma zona turística e impondo-se relançar de novo o nosso turismo a nível internacional, como fonte de divisas que é, se tornará necessário garantir infra-estruturas actualizadas.

Nestas condições foi a Solverde solicitada, mais uma vez, para, em vez do tal bloco habitacional, se decidir em alternativa pela construção

do hotel inicialmente previsto, ou uma residencial ou ainda um «apart-hotel» (apartamentos-turísticos) com as respectivas instalações de apoio.

Depois de contactos havidos, quer a nível do Conselho de Inspeção de Jogos, quer da Secretaria de Estado do Turismo, de comum acordo, optou-se pela construção de apartamentos turísticos, construindo-se um moderno edifício para o efeito, que ficará património da Solverde.

Este «apart-hotel» ficará dotado de instalações para estabelecimentos nas diversas frentes exteriores do imóvel para maior movimentação da zona onde se situa e ainda para o seu necessário apoio, incluindo restaurantes, bares, mini-mercados, etc., além de um parque automóvel subterrâneo para os utentes dos apartamentos.

1.3 — PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Foi concluído o ante-projecto definitivo do parque de estacionamento automóvel subterrâneo, no terreno pertença da Sociedade, a nascente do hotel Praia-Golfe. Quando aguardávamos o parecer favorável para tal obra, de que se elaborou, inclusivé, o respectivo caderno de encargos para se proceder ao concurso de adjudicação da empreitada, surgiram novas dificuldades, em virtude do parecer dos Técnicos da Direcção Geral do Turismo que funcionam como comissão de apoio ao Conselho de Inspeção de Jogos, sugerir que tal parque fosse ampliado com mais pisos para estacionamento.

Afigurando-se que tal parecer não acautela devidamente a zona envolvente e de acesso à frente do hotel, que ficaria esteticamente prejudicado com a localização de um silo-auto na sua frente principal, os nossos Técnicos emitiram o seu parecer contrariando tal pretensão que não convém sequer à cidade, estando o assunto a ser debatido neste momento a nível de Técnicos.

1.4 — PISCINA COBERTA E PARQUE DE CAMPISMO

Cumpra-nos esclarecer que, de harmonia com os Serviços Técnicos e de Urbanização da Câmara Municipal, já foi escolhida a localização da piscina coberta aquecida que ficará situada a nascente da cidade, numa zona a urbanizar entre o novo Liceu e a Escola Técnica, estando o Arquitecto Moreira da Costa a trabalhar activamente no respectivo ante-projecto definitivo, como está igualmente a avançar, com urgência, no parque de campismo a instalar na zona inicialmente prevista a norte da cidade e próximo da praia, cujo ante-plano já foi remetido ao Conselho de Inspeção de Jogos para que os seus Técnicos emitam o seu parecer.

1.5 — HABITAÇÕES SOCIAIS NAS FREGUESIAS

Temos empregado todos os esforços no sentido de obter indicação de terrenos para a construção destas habitações localizadas nas freguesias do concelho.

Não obstante a verba vencida ter sido posta à disposição no momento preciso em que se venceu, não tem sido possível, por razões que nos são estranhas, vencer dificuldades surgidas.

Esperamos, e nisso empenhamos todo o nosso melhor interesse, ver movidas todas as dificuldades num futuro próximo, de modo a poderem iniciar e concluir, no exercício de 1977, todas essas habitações.

1.6 — HABITAÇÕES SOCIAIS PERTENÇA DA SOCIEDADE

A Solverde investiu no terreno da «Quinta da Marinha», que adquiriu em 20 de Novembro de 1976, a primeira verba destinada a obras de carácter social.

Podendo iniciar as obras sociais no centro da cidade, ou qualquer nova zona dela onde fosse fácil a urbanização e a negociação, adquiriu, para construção, terreno numa das zonas mais degradadas da cidade, para impulsionar a melhoria das condições habitacionais que ali se verificam e contribuir para a eliminação dos tugúrios que ali ainda existem, construindo dois blocos habitacionais no vaolr superior a 15 200 contos.

1.7 — INFANTÁRIO

No que se refere à contribuição de 10 000 000\$00 para o Infantário, já em construção, depositamos a favor do Instituto de Obras Sociais a primeira comparticipação no valor de 2 976 500\$00.

Estas alterações que se têm sucedido ao longo dos primeiros anos da concessão, têm atrasado o arranque de tais obras já que, dado o seu volume e responsabilidade, os Técnicos necessitam de largos prazos para as planear em ante-projectos que têm de ser submetidos previamente ao parecer das Entidades competentes a quem cumpre velar pelas condições do contrato.

Entretanto a Solverde garantiu, desde já, o cumprimento das imposições contratuais fazendo as seguintes cauções bancárias a favor do Conselho de Inspeção de Jogos:

— Hospital de Espinho (para ampliação do Hospital ou apetrechamento de instalações destinadas às classes menos favorecidas).	350 000\$00
— Centro de Assistência Social	169 000\$00
— Patronato da Divina Providência	100 000\$00
— Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho	150 000\$00
— Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (ambos para despesas com edifícios)	150 000\$00
— Associação Académica de Espinho	170 000\$00 (a)
— Sporting Clube de Espinho	60 000\$00 (b)
	170 000\$00 (a)
	60 000\$00 (b)
a) — para, após planificação conjunta, proporcionarem aulas de ginástica e de iniciação desportiva gratuita às crianças das escolas primárias do Concelho e dos estabelecimentos de ensino médio de Espinho que delas prescindem;	
b) — para as suas actividades amadoras.	
— Acção Social Escolar	130 000\$00
— Refugiados do Ultramar	100 000\$00
— Oporto Golf Club (com a obrigação de realizar um torneio Ibérico)	100 000\$00
— Grupo Columbófilo de Espinho	10 000\$00
— Grupo Columbófilo de Anta	10 000\$00
— Grupo Columbófilo de Paramos	10 000\$00
— Grupo Columbófilo de Guetim (com a obrigação de organizarem, em conjunto, um concurso anual)	10 000\$00
— Banda de Música de Espinho	50 000\$00
— Banda de Música de Silvalde	50 000\$00
— Banda de Música de Paramos (com a obrigação de cada uma fazer uma exibição pública mensal)	50 000\$00
— Academia de Música de Espinho (com a obrigação de realizar um sarau)	40 000\$00
— Tuna de Anta (com a obrigação de fazer 4 exposições públicas anuais)	26 000\$00
— Liga dos Combatentes	20 000\$00
— Grupo Tauromáquico de Espinho	5 000\$00
	1 990 000\$00

Diversas outras Instituições, a exemplo dos anos anteriores, beneficiaram da utilização das instalações do Casino sem qualquer encargo e

— Carrocel da Pequeneda	6 080\$00
— Associação de Pais de Escolas Primárias	9 900\$00
— Comissão Finalistas da Escola Técnica Coelho e Catsro	25 590\$00
— Comissão Finalistas da Faculdade de Medicina do Porto	46 000\$00
— Comissão Finalistas do Liceu Nacional Dr. Manuel Laranjeira	61 600\$00
— Comissão conjunta Associação Académica de Espinho-Sporting Clube de Espinho	181 200\$00

Conforme previsto no programa obrigatório de realizações e propaganda turística concedeu-se à Comissão de Festas da Comissão Municip

— Torneios de Tiro ao Voo e aos Pratos do Aéreo Clube da Costa Verde	50 000\$00
— Volta a Portugal em Bicicleta	25 000\$00
— Torneio Internacional de Hóquei em Patins	50 000\$00
— Torneio Internacional de Futebol e diversas provas desportivas amadoras do Sporting Clube de Espinho	250 000\$00
— Volta a Portugal em Miniatura	1 650\$00
— Escolas Primárias no Bairro de S. Pedro	10 990\$60
— Comissão de Festas a S. Pedro	2 500\$00

— Novo Casino	50 700 000\$00
— Parque automóvel subterrâneo	3 860 000\$00
— Variante E. N. 109	28 000 000\$00
— Habitações Sociais — Freguesias	18 500 000\$00
— Escolas Primárias	5 000 000\$00
— Infantário	7 023 500\$00
— Blocos comerciais, agora «apart-hotel»	20 000 000\$00
— Habitações de renda limitada	8 700 000\$00

2. — MOVIMENTO DO CASINO

A Administração preocupou-se em movimentar as diversas instalações do Casino, de harmonia com o determinado pelos Serviços do Conselho de Inspeção de Jogos, levando a cabo diversas realizações e interessando, em muitas delas, diversas instalações locais de carácter sócio-cultural e de beneficência.

3. — AUTARQUIAS E COLECTIVIDADES LOCAIS

A Administração colaborou, dentro do possível, com as colectividades locais e deu cumprimento ao deliberado pela Assembleia geral do ano passado, procedendo à distribuição da importância de 1 990 000\$00 que foi concedida ao abrigo do previsto na alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos, às seguintes Instituições:

4 — FALECIMENTOS

Em 1 de Maio passado faleceu o nosso accionista Senhor Dr. Carlos Félix Correia Bartilotti que, em representação de Edmundo Alves Ferreira, Cortiças, S.A.R.L., exercia o cargo de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Faleceu, também, em 9 de Novembro passado o nosso accionista e membro do Conselho Fiscal, senhor António Sousa Reis.

Os finados viviam com muito interesse os problemas da Solverde. As famílias enlutadas deixamos aqui a expressão dos nossos pêsames.

5 — RESULTADOS DO EXERCÍCIO

As receitas brutas da exploração montaram a 173 854 580\$20 tendo havido, portanto, um aumento de 58 444 651\$00 em relação ao ano de 1975.

Contudo, em relação aos gastos de exploração, verificou-se um grande agravamento, pois atingiram o montante de 128 730 347\$00 quando no exercício anterior se tinham cifrado em 75 641 501\$60.

Como é de calcular tanto o aumento das receitas como dos gastos deve-se essencialmente ao dilatamen-

(Continua na pág. 6)

CAPITAIS

PRECISAM-SE SOBRE HIPOTECA OU DÁ-SE COMPARTICIPAÇÃO ENTRE A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES. RESPOSTA PARA M. R. G. RUA 8 N.º 40 — ESPINHO

DOIS TERRENOS

LUGAR DE S. FÉLIX DA MARI-NHA. VENDEM-SE JUNTOS OU AOS LOTES DE 1.000 m2. FALAR RUA 8 N.º 40 ESPINHO M. R. G.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA A ÓLEO de GAMEIRO SANTOS

(Sobrinho do Mestre ROQUE GAMEIRO) Dezenas de Quadros para venda Rua 43, n.º 26 — Telef. 923276 (à beira-mar) ESPINHO

PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio. MÁRIO DA SILVA ESTEVES Telef. 921767, ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaias», na Rua 33

GARAGEM

PASSA-SE OU ALUGA-SE VENDEM-SE TRÊS AUTOMÓVEIS FALAR NA AVENIDA 8, N.º 886 ESPINHO

diversos

Boutique JENNY

LINHA JOVEM

Artigos Nacionais e Estrangeiros

Rua 19 n.º 343-E ESPINHO

ENSINA-SE

ARTE DE CABELEIREIRO

FALAR NA RUA 62 N.º 465

TELEFONE, 921143

ESPINHO

fabricantes

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

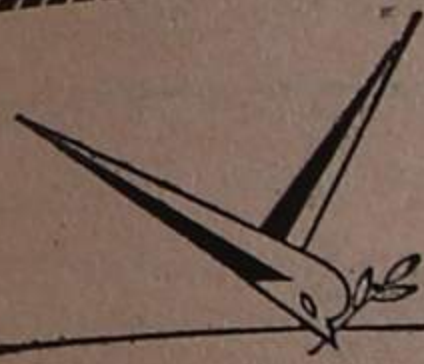
advogados

FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO

RUA 19 N.º 927—ESPINHO

Diariamente a partir das 14 horas

O máximo em qualidade!
Do melhor em apresentação!

O bom gosto e eficiência, são atributos do relógio «CAMY», a mais preciosa das jóias

Está na hora de acertar:
compre «CAMY»!

FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS

FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

FERREIRA DE CAMPOS
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210

ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

médicos

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:

Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D. PORTO
Telef. 380458

às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras

Rua 19 n.º 364-1.º-E.

Telef. 921218 ESPINHO

às 2.ª e 6.ª feiras

SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62, N.º 227 A 231 — ESPINHO

Grande Campanha de Baixa de Preços

Móveis de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Relógios antigos — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Maples — Candeeiros nacionais e estrangeiros — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos — Alcatifas estrangeiras de pelo rapado, etc.

Pessoal especializado em decorações e colocações de:
Papéis — Alcatifas — PavimentosENTREGAS
AO DOMICÍLIO

modas

Daniel R. Iglésias

Confecções para Homem e Senhora — Modas — Novidades

Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telefs.:

Estab. 920463

Resid. 920086

ESPINHO

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF. 922470 — ESPINHO

drogarias

DROGARIA

BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot

Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240

ESPINHO

Telefone, 920467

Com os cumprimentos da

BOUTIQUE

FRANCINE II

Rua 8, N.º 579

Telefone, 920122

ESPINHO

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

DROFER

DROGARIA — FERRAGENS — FERRAMENTAS
TINTAS — SANITÁRIOS — CUTELARIAS — MÉNAGE

— OS MELHORES PREÇOS — AS MELHORES QUALIDADES —

CENTENO, PEREIRA & C.ª, LDA.

RUA 24, N.º 963 — ESPINHO

móveis

Móveis

Decorações

BAPTISTA

RUA 20, N.º 528

TELEFONE, 921534

ESPINHO

tratamentos

CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:

das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frente à Igreja

MÓVEIS COSTA VERDE

ESTOFOS, DECORAÇÕES E ELECTRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

VISITE-NOS!

E VERÁ TODOS ESTES ARTIGOS PELO MAIS BAIXO PREÇO.

AVENIDA 24 (Junto ao Café Trovador)
ESPINHO

«DE» — EXPEDIENTE:

2.ª a 6.ª	— 14,30 às 19,30 horas
Sábados	— 9,30 às 12,30 horas

Divulgue «DE»

SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

(Continuação da 4.ª pág.)
to do período de laboração que, como todos sabem, se verificou neste exercício.

A proposta da aplicação do resultado que apresentamos é baseada, como não podia deixar de ser, nos Estatutos e ainda na necessidade evidente de reforçar a reserva para as obrigações da concessão reversível para a Sociedade.

— Fundo de Reserva Legal	2 256 233\$20
— Dividendo aos Accionistas	1 400 000\$00
— Para os fins previstos na alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos	2 250 000\$00
— Reserva para reforço da posição económica da Sociedade alínea d) do artigo 33.º dos Estatutos	4 508 000\$00
— Reserva para cumprimento das obrigações da concessão reversíveis para a Sociedade	34 710 000\$00
	45 124 233\$20

Mas os Senhores Accionistas de- cidirão.
Resta-nos agradecer aos Órgãos Oficiais com quem temos contactado, a sua sempre demonstrada compreensão para os nossos problemas, aos
Epinho, 28 de Fevereiro de 1977

Senhores Accionistas, a confiança depositada, ao Conselho Fiscal, a prestimosa e atenta colaboração, ao Pessoal da Empresa, a sua dedicação e apuro e ao Público em geral, a sua sempre inestimável preferência.

O CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO
Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva — Presidente
Francisco João Gomes de Castro
José Luís Rodrigues Augusto

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ACTIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
CAIXA	5.093.121\$90	9.250.190\$90	DEVEDORES E CREDITORES GERAIS	1.833.302\$40	6.613.638\$80
DEPÓSITOS A ORDEM	4.157.069\$00		FORNECEDORES	519.518\$50	
REALIZÁVEL			ENCARGOS A PAGAR E PROVEITOS ANTECIPADOS	4.063.312\$50	
DEPÓSITOS A PRAZO E C/PRE-AVISO	161.000.000\$00		Encargos a Pagar	197.505\$40	
CLIENTES	15.818\$00		DEVIDENDOS A PAGAR		
DEVEDORES E CREDITORES GERAIS	4.414.604\$00	170.261.447\$20	DE		
EXISTENCIAS	4.831.025\$20		REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO		
IMOBILIZADO			RINTEGRAÇÕES		
IMOBILIZAÇÕES GERAIS			De Imobilizações Próprias	133.862\$80	
IMOBILIZAÇÕES PRÓPRIAS			De Imobilizações Afectas ao Casino	963.624\$60	
Instalações	38.269\$50		De Imobilizações Afectas às Obrigações da Concessão	178.639\$20	1.505.614\$90
Móveis e Utensílios	166.973\$50		De Imobilizado Incorpóreo	229.488\$30	
Equipamento de Transporte	84.950\$00	298.793\$00	PROVISÕES		
Outras Imobilizações	8.600\$00		Provisão p.º Cumprimento das Obrigações da Concessão	60.842.036\$40	
IMOBILIZAÇÕES AFFECTAS AO CASINO			Provisão p.º Devedores Duvidosos	4.046.840\$00	
Instalações	40.075\$00		Provisão p.º Contribuições e Impostos	10.000.000\$00	74.888.876\$40
Móveis e Utensílios	4.536.776\$40	5.191.851\$40	TOTAL DO PASSIVO		83.008.130\$10
Imobilizado Incorpóreo	615.000\$00		SITUAÇÃO LIQUIDA		
IMOBILIZAÇÕES AFFECTAS AS OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO			ANTERIOR		
Imóveis	2.880.000\$00		CAPITAL	14.000.000\$00	
Instalações	63.633\$40	2.967.109\$40	RESERVAS		
Móveis e Utensílios	23.476\$00		Fundo de Reserva Legal	3.423.637\$20	
IMOBILIZADO INCORPÓREO			Reserva p.º Reforço da Posição Económica da Sociedade	6.772.000\$00	
Gastos Pluriannuais Iniciais		229.488\$30	Reserva p.º Cumprimento das Obrigações da Concessão Reversíveis p.º Sociedade	51.060.000\$00	61.255.637\$20
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			ADQUIRIDA		
IMOBILIZAÇÕES PRÓPRIAS			GANHOS E PERDAS		
Imóveis		130.000\$00	Resultados do Exercício	45.124.233\$20	120.379.870\$40
IMOBILIZAÇÕES AFFECTAS AO CASINO					203.388.000\$50
Móveis e Utensílios		70.060\$30	CONTAS DE ORDEM		
IMOBILIZAÇÕES AFFECTAS AS OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO			CREDITORES POR CAUÇÕES ESTATUTÁRIAS	150.000\$00	
Terenos	3.013.269\$00		CREDITORES POR OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO	420.594.036\$60	
Imóveis	11.975.791\$00	14.989.060\$00	CREDITORES PELO PATRIMÓNIO DA CONCESSÃO DA ZONA DE JOGO	21.001.511\$90	
TOTAL DO ACTIVO		203.388.000\$50	CREDITORES POR GARANTIAS PRESTADAS	150.067.000\$00	
CONTAS DE ORDEM				591.812.548\$50	
CAUÇÕES ESTATUTÁRIAS		150.000\$00			
OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO		420.594.036\$60			
PATRIMÓNIO DA CONCESSÃO DA ZONA DE JOGO		21.001.511\$90			
DEVEDORES POR GARANTIAS PRESTADAS		150.067.000\$00			
		591.812.548\$50			

O TÉCNICO DE CONTAS
António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva - Presidente
Francisco João Gomes de Castro
José Luís Rodrigues Augusto

(Continua na pág. seguinte)

ECOS DO 25 DE ABRIL A LONGO PRAZO

(Continuação da 1.ª pág.)

das de luto negro e estrelas de brilhantes, para as fazer viver outra vida, que seja toda ela um jardim de infância, com luz e perspectivas?»

Estas as palavras do escritor. Gostaríamos que elas — ao mesmo tempo belas e dolorosas — servissem de meditação a todos quantos, nesta terra, têm responsabilidades na educação e formação das crianças, de modo a que panoramas como este de aparecessem por completo da realidade social que desejamos construir.

Vai, dentro de pouco tempo, proceder-se no Campo do Avenida a largada de pombos — símbolo de Paz
«Alocação feita no 25 de Abril da varanda da nossa Câmara»

e sinal de libertação — que ficará a assinalar este dia como dia de fraternidade entre todos os portugueses.

A vós, crianças, que ainda antes-ontem enviaste um dos mais lindos recados que temos lido:

«Senhores oficiais, sargentos e soldados de Portugal, vimos pedir que as vossas armas sejam flores, para que em Portugal possamos ter sempre paz, pão e amor. Obrigado!»

Prometemos tudo o que estiver ao nosso alcance para que o vosso futuro seja o mais promissor possível.

Criança: o 25 de Abril é vosso. Defendei o 25 de Abril.

Viva o 25 de Abril. Viva Portugal.

(Continuação da 1.ª pág.)

Se estivermos prevenidos, o mal será menor e de mais pronta solução.

Caso contrário, ficaremos a braços com mais um problema a resolver com urgência e de maneira mais imperfeita.

Um estudo antecipado da deslocação da linha para nascente seria um benefício e uma certeza de que, se o mar continuar o seu avanço, não nos encontraria completamente desprevenidos, à mercê de soluções de última hora.

A. A.

Leia e assinie "DE"

AGRADECIMENTO

ERMINDA DO CARMO AGUIAR

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, bem como à missa do 7.º dia, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

NOÉMIA ESTRÊLA DO CARMO BRANDÃO

Sua irmã, filhos, genro, noras e netos agradecem a todas as pessoas que compareceram no funeral e à missa do 7.º dia, pedindo desculpa de qualquer falta cometida.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA GANHOS E PERDAS

Table with columns: DEBITOS, CREDITOS, PRAÇA DE TOUROS, CASINO, GERAIS COMUNS, TOTAL PARCIAL, TOTAL GERAL. Rows include categories like GASTOS COM O PESSOAL, CONSUMOS, DESPESAS COM MATERIAIS E SERVIÇOS, etc.

O TÉCNICO DE CONTAS
António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva - Presidente
Francisco João Gomes de Castro
José Luis Rodrigues Augusto

- CONFORME DELIBERADO EM ASSEMBLEIA GERAL DESTA SOCIEDADE, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1977, A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA DA ALÍNEA C) DO ARTIGO 33.º DOS ESTATUTOS, FICOU ASSIM DECIDIDA:
-SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO 300 000\$00
-SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO 114 000\$00
-CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 150 000\$00
-PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA 100 000\$00
-BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES 150 000\$00
-BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO 150 000\$00
-ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO 150 000\$00
-SPORTING CLUBE DE ESPINHO 150 000\$00
-ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO 170 000\$00
-SPORTING CLUBE DE ESPINHO 170 000\$00
-ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR 130 000\$00
-CERCIESPINHO 50 000\$00
-COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PARÓQUIA DE ESPINHO 100 000\$00
-BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO 50 000\$00
-BANDA DE MÚSICA PARAMENSE, DE PARAMOS 50 000\$00
-BANDA DE MÚSICA DE SILVALDE 50 000\$00
-TUNA MUSICAL DE ANTA 26 000\$00

- AERO CLUBE DA COSTA VERDE 100 000\$00
- OPORTO GOLF CLUB 50 000\$00
- ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO 20 000\$00
- LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA DE ESPINHO 20 000\$00
Total: 2 250 000\$00
Espinho, 31 de Março de 1977

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:
Cumprindo o legalmente estatuído, foram apresentados a este Conselho Fiscal o Relatório, Balanço, Contas de Exploração e de Ganhos e Perdas, assim como a proposta de aplicação de resultados.
Depois de devidamente analisados, podemos afirmar que os mesmos tratam a situação expressa nos livros e registos contabilísticos, resultantes dos documentos que lhes serviram de suporte, traduzindo a real posição patrimonial da Solverde em 31 de Dezembro e que mais não são que o reflexo da acção dinâmica e atenta, prudente e equilibrada, desenvolvida pelo Ex.º Conselho de Administração ao longo de todo o ano, concretamente patenteada nas iniciativas tomadas e resultados conseguidos.
Do que foi a sua evolução, pôde o Conselho Fiscal aperceber-se aquando dos regulares exames a que procedeu a livros, registos e documentos, como a outras peças de aná-

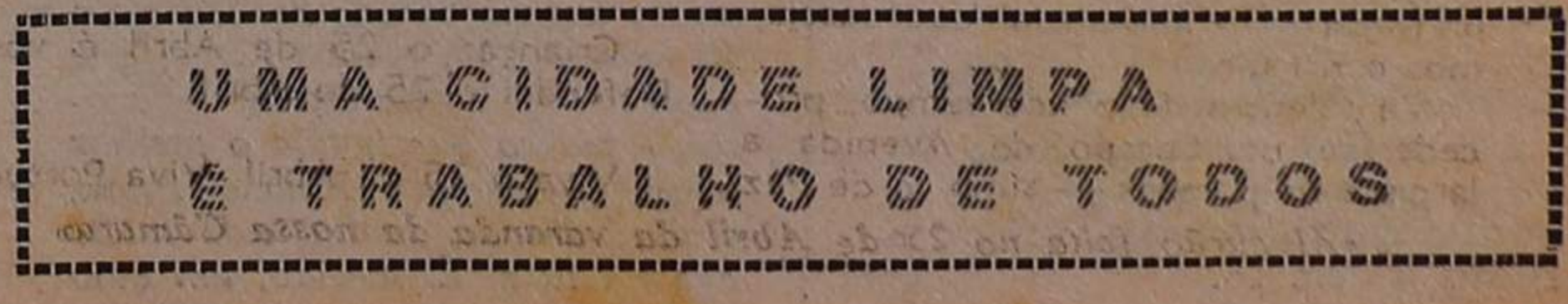
lise de contas que lhe foram facultadas compulsar, assim como pelas informações fornecidas pelos membros da Administração.
Deste modo e referindo que os critérios valorimétricos utilizados, reintegrações calculadas e provisões criadas obedeceram aos pressupostos
Espinho, 11 de Março de 1977

dos anos anteriores, entende o Conselho Fiscal que foram cumpridas as disposições legais e estatutárias, merecendo aprovação o Relatório, Contas e proposta de aplicação de resultados pelo Conselho de Administração.
Assim, agradecendo a colaboração sempre prestada pelos responsáveis pelos Serviços Administrativos e as referências que nos foram feitas, associando-nos ao pesar pelo falecimento de dois elementos dos Órgãos Sociais, somos do parecer que:

- 1.º - Depois de debatidas sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
2.º - Seja aceite a aplicação de resultados proposta;
3.º - Vos associeis a um voto de agradecimento à Administração, extensivo a todos os colaboradores da Empresa.

O CONSELHO FISCAL

Dr Augusto de Oliveira Maia - Presidente
Arqt.º Jerónimo Ferreira Reis
Arlindo Jorge Baptista Soares
Dr. Henrique Neves Estima



DESPORTO



FUTEBOL

TIRSENSE, 1 — SP. ESPINHO, 1

Um ponto que pode fazer falta

Comentou FRANCISCO BRANDÃO

Jogou mal a equipa espinhense. Parece ter acusado a responsabilidade. Enquanto isso o Tirsense «esfarapou-se» todo. E alguns jogadores até exageraram.

A primeira parte foi descolorida. De lado a lado. Os «tigres» quase ao findar, conseguiram, no entanto, o golo. Numa das poucas jogadas que o podiam dar. E uma das raras boas jogadas.

Depois, no 2.º tempo, o Tirsense procurou a igualdade. Os «tigres» tentaram defender a preciosa vantagem. Tiveram, inclusivé, ocasião de aumentarem. Foi, porém, o Tirsense quem empatou. Após isso, veio o melhor período do encontro, com as duas equipas procurando a vitória que, no fim, escapou aos espinhenses. Contudo, o resultado está certo.

De assinalar uma arbitragem caseira de Manuel Vicente (Vila Real) que deixou os locais pisarem o risco. Jogou-se no campo Abel Bizarro de Figueiredo, em Santo Tirso. Arbitrou Manuel Vicente (Vila Real), ajudado por Joaquim Fonseca (bandada) e Carlos Teles (peão). Tempo bom. «Amarelo» ao massagista do Espinho (aos 85 m).

Tirsense — Nini; Carlos António, Filipe, Sérgio e Viana (Semedo, aos 73 m); Jô e Sousa Pinto; Rocha, Zeca, Manuel (Luís, aos 85 m) e Araponga.



HOQUEI EM PATINS

«Nacional» da 1.ª Divisão ZONA NORTE

AAE, 5 — OLIVEIRENSE, 3

Vitória merecida!

Comenta CARLOS SARRIA

Puxa! Parecia que se estava em Oliveira de Azeméis. A «claque» forasteira, em grande número (onde estão os adeptos da AAE e do hóquei em patins?), apoiou incessantemente a sua equipa.

A AAE viu-se, e desejou-se, para fazer valer o seu maior valor técnico e global. A Oliveirense é daquelas equipas que não servem para jogar com os espinhenses. Tem «corda» para o tempo todo, cerra os dentes e supera em querer, genica, ralé, virilidade (a roçar os limites), o que lhe falta em técnica.

Jogo emotivo, vibrátil, dinâmico, veloz, com mutações no marcador a fabricarem, ainda, maior interesse: 0-1, 1-1, 2-1, 2-2, 3-2, 3-3, 4-3 e 4-3.

Com 3-3 ao intervalo, só no 2.º tempo os locais conseguiram o triunfo, já que, desta feita, também «lutaram», foram à «queima», tiveram frenesim e, no cómputo geral, fizeram uma exibição melhor das que temos visto e com algumas fases interessantes, construindo lances de bom hóquei, alguns dos quais deram golos de belo efeito.

A AAE alinhou: **Montenegro, Amadeu, Manel Zé, Alfredo (3), Rui Lacerda (1), Alcino, Rui Azevedo e Vitor.**



ATLETISMO

No Regional de Juvenis Jovens iniciados(as) salientam-se

Comenta PAULO MALHEIRO

Balanco proveitoso para o SCE no referido campeonato, que teve em **Leitão** um fácil vencedor, e em **Miguel Mancellos, Arlindo Cabral, Augusto Rachão e Maria Manuela**, a promessa de que estes iniciados são um punhado de força e valor dentro do atletismo espinhense.

Para já refira-se o sector da velocidade, que conseguiu arrancar excelentes resultados, bem como o de meio-fundo, onde o título dos 1.500 m. veio para o S.C.E.

MELHORES RESULTADOS

Final 100 m Femininos

- 4.ª Maria Manuela, 14,8 (3.ª na eliminatória)
- 6.ª Paula Malheiro, 15,8 (3.ª na eliminatória)

Final 100 m Masculinos

- 3.º Miguel Mancellos, 12,5 (2.º na meia-final)
- 3.º Miguel Mancellos (1.º na eliminatória)

Final 200 m Masculinos

- 6.º Jorge Silva (2.º na eliminatória)
- 800 m Masculinos (23 atletas)**
- 2.º Arlindo Cabral, 2,18
- 5.º Augusto Rachão, 2,22

1.500 m Masculinos (1.ª Série)

- 1.º António Leitão, 4,11 (2.ª Série)
- 3.º Arlindo Cabral, 4,36
- 4.º Augusto Rachão, 4,38
- 9.º Fernando Maia, 4,56
- 1.500 m obstáculos (11 atletas)**
- 6.º Fernando Correia

- 3.000 m (26 atletas)**
- 6.º José Cruz, 9,50
- 1.500 m Femininos (21 atletas)**
- 7.ª Maria Manuela, 5,24
- 10.ª Laura Alves, 5,30

«Placard» de Resultados

HOQUEI EM CAMPO

«REGIONAIS» SENIORES

- AAE-Serzedo 1-3

JUNIORES

- Ramaldense-AAE 4-0

VOLEIBOL

«NACIONAIS»

2.ª DIVISÃO — SENIORES

- Francisco Holanda — AAE 3-2

INICIADOS

- SCE — Acad. S. Mamede 0-3

HOQUEI EM PATINS

«NACIONAL» SENIORES

- Riba d'Ave — AAE 5-3

FUTEBOL

VETERANOS

- SCE — Sandinense 3-2



SACHS

RUA 20, N.º 735 — ESPINHO

SPORTOSKÓPIO/DESSPORTOSKÓPIO/DESSPORTOSKÓPIO

NOVO SECCIONISTA

Com a deserção de Silvino Fidalgo, a AAE ficou sem seccionista a nível dos seniores, no que se relaciona ao hóquei em patins. A vaga acaba de ser preenchida, pois **António Carvalho** acaba de aceitar a chefia daquele pelouro academista.

ASSEMBLEIA GERAL DA AAE

Está, finalmente, marcada para 26 deste mês (5.ª feira). Além da eleição dos corpos gerentes 1977/79 (biénio, como mandam os estatutos), será apreciado o caso surgido com a Secção Cultural, que está a tomar foros especulativos.

Esta assembleia geral, tanto pelo acto eleitoral, como pela necessidade de por a nu e cru todo um problema que se procura explorar e empolar, requer, sem dúvida, que os associados da AAE não se demitam das suas responsabilidades e estejam presentes, para olharem, da melhor maneira, pelos interesses do Clube, como lhes compete.

CONSELHO GERAL

Reuniu (a pedido da Direcção) o Conselho Geral do SCE. Na reunião, procuraram-se soluções para diversa problemática relacionada com a reestruturação da Direcção, afectada por alguns abandonos e absentismo. Igualmente, foram aflorados problemas relacionados com o futuro da equipa de futebol (1.ª ou 2.ª divisão?), com renovações e contratos a fazer. Aquele órgão do clube para dar continuidade à análise destes assuntos, voltará a reunir no dia 16.

SERÁ VERDADE...

Que um seccionista do atletismo espinhense, ao saber que alguém pretendia entrevistar o jovem Leitão, depois da sua proeza cometida em Lisboa, e que valeu de toda a crítica da especialidade grandes parangons, afirmou que «já mete nojo»!

VÍTOR HUGO

Outro jovem espinhense, este de 14 anos, que, como se sabe, é um (também e para a idade) um «fora-de-série» no hóquei em patins, mereceu destaque na rádio nortenha, através de entrevista conduzida pelo conhecido Amaro, já que Vítor Hugo, continua a encher os «rinques» com exhibições a clarificarem o seu alto valor.

PALPITE

Não houve qualquer vencedor esta semana. O prémio (escasso) era de Esc. 1250\$00 e acumula.

DISSE «EQUIPA»

A revista «Equipa» afirmava sobre Leitão: **A NOSSA OPINIÃO** (em título) — *Ela fundamenta-se sobretudo, no quadro abaixo: Anacleto Pinto 8:28.2 (18 anos) 8:15.4 (19 anos); Carlos Lopes 8:48.4 (19 anos) 8:32.6 (20 anos); Fernando Mamede 8:38.6 (20 anos); Manuel Oliveira 8:19.2 (21 anos). Pode concluir-se, portanto, que Leitão, ao realizar com 16 anos 8:25.0, menos 12.4 s. que o anterior recorde da sua categoria, e marca que iguala o melhor tempo do famoso Manuel Faria, é sem dúvida, um grande atleta em potência. É, mesmo, um caso*

JUNIORES CAMPEÕES

Os futebolistas juniores do Sp de Espinho são campeões azevichenses (2.ª divisão), sem conhecerem a derrota! Na final, disputado no campo do Mamarossa, os jovens «tigres» averbaram o triunfo sobre a equipa da casa, por 1-0.

Estranhámos que não tenha sido num campo neutro, o jogo, mas decidido por sorteio.

De qualquer modo, os rapazes de João Félix (e ele) estão de parabéns.

JOÃO CARLOS

O médio espinhense continuará a envergar a equipa dos «tigres» para a próxima época.

TELÉ

O antigo aríete dos «tigres», que foi ídolo cá e esta época foi infeliz no Paços de Ferreira, rescindiu o contrato com os pacenques e vai regressar ao Brasil.

mais flagrante que o de Anacleto Pinto que, quando júnior chegou a ter o melhor tempo mundial dos 10 000 m. Mas, Anacleto, infelizmente, nunca rendeu o muito que prometia, por ter sido demasiado castigado com sucessivas competições para a sua jovem idade. Esperemos que, com Leitão, o mesmo não aconteça. É costume, quando um jovem se salienta, porem-no a correr em semanas consecutivas, provas, longas e mesmo, por vezes, mais de um aprova no mesmo fim de semana. É o que o veterano olímpico francês Alain Mimoun chama «a matança dos inocentes»!

GRANDE CARAVANA

Neste próximo fim de semana, o voleibol do SCE (4 equipas) desloca-se a Lisboa, para disputar vários encontros dos «nacionais».

São, praticamente, 50 pessoas, que farão uma despesa na ordem dos 43 contos!

Não há dúvida que é preciso fazer-se «milagres» para poder aguentar o eclectismo do desporto «amador»!

E AINDA NA «EQUIPA»

Uma fotografia de Leitão em primeiro plano e uma entrevista com o seu técnico, **Jorge Ramiro**, da qual respigamos: «É a sua estreia em pista. Ele, em Espinho, treina junto com outros 80 jovens, por detrás da baliza do campo de futebol, sujeito às contingências dos remates dos futebolistas. Ainda o ano passado, uma miúda sofreu uma luxação de uma clavícula ao levar uma bolada!... (Que assim falava é, também, um jovem, técnico, daquele que, podemos desde já, classificar como a maior esperança do atletismo nacional)... As nossas dificuldades, em Espinho, são semelhantes aquelas com que se defrontam a grande maioria

dos clubes de provincia que não dispõem de pista nem de material adequado para a prática da modalidade.

Não seria bom que aquele já mete nojo! fosse repensado?

NOVAS REGRAS

Atenção, para quantos gostam de hóquei em patins. O Comité Internacional, recentemente reunido em Lisboa, introduziu novas regras. Portanto, vão começando a actualizar-se com elas. Aí ficam: *deixa de haver golpe duplo, passando a adoptar-se o sistema identico das outras modalidades, isto é, quem sofre golo terá direito ao golpe de saída. No início do encontro, para ver quem sairá, há escolha. Nos livres de canto, haverá um círculo de 3 metros, evitando-se choques e atropelos. Passa a haver cartões amarelos, para reprimir faltas. Entretanto, quanto ao antijogo, o problema será tratado proximamente. Resta assinalar que será autorizada a utilização de «sticks» de plástico, pois os de madeira são cada vez mais caros.*

SEMENARIO

PORTE PAGO

À Biblioteca da Câmara Municipal ESPINHO